

028

A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA NA FORMAÇÃO DE AGRICULTORES. *Camila Lombard Pedrazza, Marlene Ribeiro (orient.) (UFRGS).*

A pesquisa está inserida no Projeto A formação de agricultores e agricultoras: mapeando a educação profissional agrícola no Rio Grande do Sul, apoiada pela Fapergs e pelo CNPq. Justifica-se o interesse pela formação de agricultores devido à importância que tem a agricultura para a economia do Rio Grande do Sul. Trata-se de investigar a educação do campo que os movimentos sociais populares estão reivindicando, mais propriamente, a Pedagogia da Alternância que vem sendo aplicada pela Federação dos Trabalhadores da Agricultura – FETAG/RS, através das Casas Familiares Rurais – CFR. Assim, a FETAG/RS manifesta seu compromisso com a formação profissional dos jovens agricultores, oferecendo-lhes oportunidade de uma educação em tempos e espaços alternados de escola e de trabalho. Tendo suas raízes na Educação Popular, a Pedagogia da Alternância volta-se para a formação da pessoa humana como totalidade e, em suas atividades, procura integrar a escola, a família e a comunidade. Há uma preocupação com a permanência dos agricultores na terra, e, desse modo, com o retorno dos educandos às suas propriedades familiares. Destacam-se, como atividades vinculadas à pesquisa que se encontra em andamento: a atualização da página <http://www.ufrgs.br/tramse/erural>, em busca de bibliografia sobre o tema, leituras sobre Educação Popular e Pedagogia da Alternância para fundamentar a investigação, visitas à FETAG/RS e às Casa Familiares além de entrevistas com técnicos. Alguns resultados preliminares apontam para a necessidade de aprofundar estudos sobre experiências novas, como a Pedagogia da Alternância, que podem contribuir para a formação de educadores. (Fapergs).